

## **CONCENTRAÇÃO DA CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS NOS ENADEs DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Francisco José Pereira de Carvalho<sup>1</sup>

Levi Gimenez<sup>2</sup>

Antonio Benedito Silva Oliveira<sup>3</sup>

### **Resumo**

O presente estudo buscou identificar os temas mais frequentes e os níveis de dificuldade aplicados de 2006 a 2012 aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis nos ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Os temas foram classificados de acordo com o entendimento dos autores, professores de cursos de graduação e pós graduação nas áreas administração e contabilidade. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do Enade ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. O ENADE para os cursos de Ciências Contábeis começaram a ser aplicados em 2006 e já foram realizados também em 2009, 2012 e 2015. O próximo será realizado em novembro de 2018. Como resultado do trabalho, foi identificado que 22 das 106 questões de múltipla escolha do conteúdo específico de Ciências Contábeis, isto é, mais de 20% do total p, representando mais de 20% das questões formuladas nas provas do ENADE são de Contabilidade e Análise de Custos e desse total 86% foram consideradas como sendo difíceis e muito difíceis, indicando a necessidade de atenção por parte dos coordenadores de cursos de Ciências Contábeis e professores das disciplinas voltadas ao tema “Custos”.

**Palavras-chave:** Escritórios Contábeis. Ativo imobilizado. Normas Contábeis. CPC 27.

---

<sup>1</sup> Mestre em Contabilidade e Finanças pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professor da Faculdade Barretos. fcarvalho100@ig.com.br

<sup>2</sup> Mestre em Contabilidade e Finanças pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professor da PUC, Faculdades La Salle e SENAC. Levi\_gimenez@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutor, Mestre em Controladoria e Contabilidade pela USP Professor de graduação e pós-graduação da PUC-SP. absolive@gmail.com

### **Abstract**

The present study aimed to identify the most frequent subjects and the levels of difficulty applied from 2006 to 2012 to the students of the courses of Accounting Sciences in the National Examination of Student Performance. The subjects were classified according to the understanding of the authors, professors of undergraduate and graduate courses in the areas of administration and accounting. The National Student Performance Exam evaluates the performance of undergraduate students in relation to the syllabus, skills and competences acquired in their training. The examination is compulsory and the situation of compliance of the student with the examination must be included in his or her school record. Enade's first application occurred in 2004 and the maximum periodicity of the evaluation is triennial for each area of knowledge. The ENADE courses for Accounting Sciences began to be applied in 2006 and have already been held in 2009, 2012 and 2015. The next will be held in November 2018. As a result of the work, it was identified that 22 of the 106 multiple choice questions of the specific content of Accounting Sciences, that is, more than 20% of the total p, representing more than 20% of the questions formulated in the ENADE tests are Accounting and Cost Analysis and of this total 86% were considered to be difficult and very difficult, indicating the need for attention by the coordinators of courses in Accounting Sciences and professors of the subjects related to the theme "Costs".

**Keywords:** Accounting Offices. Permanent assets. Accounting Standards. CPC 27.

## 1 – Considerações Iniciais

O ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes integra o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e cujo objetivo é avaliar a qualidade dos cursos de formação superior, por meio de alunos ingressantes e concluintes, frente aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O primeiro exame ocorreu em 2004 e é obrigatório para os alunos selecionados e para a emissão de histórico escolar. O ENADE não tem como objetivo principal a avaliação do desempenho do aluno e sim a qualidade dos cursos de nível superior.

Os exames para os cursos de Ciências Contábeis ocorreram nos anos de 2006, 2009, 2012 e 2015 e o próximo será realizado em 25/11/2018, juntamente com os cursos de Administração; Administração Pública; Ciências Econômicas; Comunicação Social - Jornalismo; Comunicação Social - Publicidade e Propaganda; Design; Direito; Psicologia; Relações Internacionais; Secretariado Executivo; Serviço Social; Teologia; Turismo; Tecnologia em Comércio Exterior; Tecnologia em Design de Interiores; Tecnologia em Design de Moda; Tecnologia em Design Gráfico; Tecnologia em Gastronomia; Tecnologia em Gestão Comercial; Tecnologia em Gestão da Qualidade; Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Tecnologia em Gestão Financeira; Tecnologia em Gestão Pública; Tecnologia em Logística; Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Na composição dos exames, foram realizadas questões comuns a todos os cursos, questões de conteúdos específicos de Ciências Contábeis e perguntas sobre a percepção do aluno em relação ao próprio exame.

O exame aplicado em 2006 foi composto de duas partes: sendo a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas. Na primeira parte foram elaboradas oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas. Na segunda parte, foram elaboradas questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, específicas de cada área com base nos conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade, com vinte e seis questões de múltipla escolha e quatro questões discursivas.

**Quadro I – Caderno de questões do ENADE/2006 – Ciências Contábeis**

Partes	Número das questões	Número das páginas neste caderno	Peso de cada parte
Formação geral/Múltipla escolha	1 a 8	2 a 5	60 %
Formação geral/Discursivas	9 e 10	6 e 7	40 %
Componente específico/Múltipla escolha	11 a 36	8 a 16	80 %
Componente específico/Discursivas	37 a 40	17 a 23	20 %
Percepção sobre a prova	41 a 49	24	—

Fonte: ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2006. Disponível:

[http://download.inep.gov.br/download/enade/2006/Provas/PROVA\\_DE\\_Ciencias\\_CONTABEIS.pdf](http://download.inep.gov.br/download/enade/2006/Provas/PROVA_DE_Ciencias_CONTABEIS.pdf)>. Acesso em 16/09/2018.

No exame de 2009, também ocorreu a divisão em duas partes, sendo a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas. A primeira parte, denominada de formação geral, foi composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas. A segunda parte com componentes específicos de cada área.

**Quadro II – Caderno de questões do ENADE/2009 – Ciências Contábeis**

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	01 a 08	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	09 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Percepção sobre a Prova	01 a 9	—	—

Fonte: ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2009. Disponível: < [http://public.inep.gov.br/enade2009/CIENCIAS\\_CONTABEIS.pdf](http://public.inep.gov.br/enade2009/CIENCIAS_CONTABEIS.pdf) >. Acesso em 16/09/2018.

Em 2012, o ENADE- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes foi elaborado com perguntas comuns a todos os cursos, além de questões específicas de cada uma das áreas do curso de Ciências Contábeis, conforme o Quadro III a seguir:

**Quadro III – Caderno de questões do ENADE/2012 – Ciências Contábeis**

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

Fonte: ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2012. Disponível: <

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/provas/2012/02\\_CIENCIAS\\_CONTABEIS.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2012/02_CIENCIAS_CONTABEIS.pdf)>. Acesso em 16/09/2018.

Em 2015, na terceira vez em que o exame foi aplicado para Ciências Contábeis, a estruturação compreendeu dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas. No Componente de Formação Geral, foram oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas. No grupo de componentes específicos das áreas do curso de Ciências Contábeis, foram aplicadas vinte e sete questões objetivas de múltipla escolha e três discursivas.

Quadro IV – Caderno de questões do ENADE/2015 – Ciências Contábeis

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

Fonte: ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2015. Disponível: <

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/provas/2015/03\\_ciencias\\_conta\\_beis.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2015/03_ciencias_conta_beis.pdf)>. Acesso em 16/09/2018.

Nas formulações das questões dos exames de 2006, 2009, 2012 e 2015, foram abordadas os seguintes conteúdos e disciplinas:

Teoria da Contabilidade; Contabilidade Financeira e Societária; Contabilidade Gerencial e de Custos (Contabilidade de Custos; Análise de Custos); Controladoria;

Sistemas de Informações Contábeis; Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Contabilidade Pública, Orçamento Público, Finanças Públicas, Controladoria Pública); Auditoria, Perícia e Arbitragem; Análise de Demonstrações Financeiras; Administração Financeira; Legislação (Societária e Empresarial, Fiscal, Tributária e Trabalhista); Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Atuariais; Ética Profissional e Responsabilidade Socioambiental.

No tocante ao grau de dificuldade, a sistemática utilizada pelo MEC - Ministério da Educação e Cultura, foi a mesma durante os 4 anos em que os exames foram aplicados (2006.2009, 2012 e 2015), conforme o Quadro V, apresentado a seguir.

Quadro V – Classificação de questões segundo índice de facilidade – ENADE

<b>Índice de Facilidade</b>	<b>Classificação</b>
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: Relatório Síntese de Áreas – Ciências Contábeis 2015 Disponível: <file:///C:/Users/Usuario/Documents/ENADE/2015%20-%20Relat%C3%B3rio%20ENADE%202015%20-%20ciencias\_contabeis.pdf>.

Acesso em 16/09/2018.

Para se entender melhor o Índice de Facilidade, quando o índice de acerto de uma questão é igual ou superior a 86%, ela poderá ser classificada como “muito fácil”, quando uma questão tiver o nível de acerto igual ou inferior a 15%, ela será considerada como “muito difícil”.

Quando se consolida as questões específicas de múltipla escolha por assuntos e pelos nomes comumente empregados no dia a dia nos cursos de Ciências Contábeis, tem-se o panorama identificado no Quadro VI a seguir:

Quadro VI – Assuntos abordados nas questões de múltipla escolha dos ENADEs

Fonte: Elaborado pelos autores

Temas/Assuntos/Disciplinas	Quantidade de Questões				
	2006	2009	2012	2015	Total
Contabilidade e Análise de Custos	5	5	8	4	22
Análise das Demonstrações Financeiras	4	3	4	3	14
Classificação Contábil/Forma de Contabilização	5	3	2	2	12
Análise de Investimentos	2	2	1	1	6
Contabilidade Pública	1	1	1	3	6
Contabilidade Tributária	1	1	3	1	6
Consolidação e Equivalência Patrimonial	2	2	0	1	5
Auditoria	1	1	2	1	5
Princípios Contábeis	1	2	1	1	5
Matemática Financeira	2	0	0	2	4
Ética Profissional	0	1	1	2	4
Perícia	0	1	1	1	3
Contabilometria/Métodos Quantitativos	1	0	1	1	3
Teoria da Contabilidade	0	0	0	3	3
Legislação/Cálculo Trabalhista	0	1	0	1	2
Arquivos Magnéticos/Guarda Proteção	1	1	0	0	2
DMPL/DVA	0	1	1	0	2
Depreciação	0	1	1	0	2
<b>Totais</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>106</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com o Quadro IV, se nota que mais de 20% das questões formuladas nos quatro exames realizados pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura de 2006 a 2015, se concentraram em “Custos”, indicando a necessidade de uma maior atenção por parte das instituições de ensino no que se refere às disciplinas de Contabilidade e Análise de Custos.

## 2. Fundamentação Teórica

### 2.1 Definição de Custo

Custo pode ser definido como a expressão monetária do valor dos insumos sacrificados para a geração de produtos e serviços.

De acordo com Horngren, Foster e Datar (2009, p.703), “custo é o recurso consumido ou de que se abre mão para alcançar um objetivo específico”.

## 2.2. Custo segundo a legislação vigente no Brasil

As orientações quanto à valorização do estoque também são claramente observadas no Decreto 3000/99 do Regulamento do Imposto de renda – RIR/99, com o seguinte texto:

Subseção

***Custo dos Bens ou Serviços***

Custo de Aquisição

Art. 289. O custo das mercadorias revendidas e das matérias-primas utilizadas será determinado com base em registro permanente de estoques ou no valor dos estoques existentes, de acordo com o Livro de Inventário, no fim do período de apuração (Decreto-Lei nº-1.598, de 1977, art. 14).

§ 1º O custo de aquisição de mercadorias destinadas à revenda compreenderá os de transporte e importação (Decreto-Lei nº 1.598, de 1977, art. 13).

§ 2º Os gastos com desembaraço aduaneiro integram o custo de aquisição.

§ 3º Não se incluem no custo os impostos recuperáveis através de créditos na escrita fiscal.

## 2.3. Contabilidade de Custos

Contabilidade de Custos segundo Matz::

A Contabilidade de Custos é considerada como parte integrante do processo administrativo das empresas, proporcionando à administração os registros dos custos e despesas reais de produtos, operações ou funções que, comparados àqueles orçados sob a forma de padrões preestabelecidos no planejamento, indicam em que medida as predições se concretizaram” (MATZ, CURRY, FRANK, 1974, p.19).

Horngren, Foster e Datar apresentam a Contabilidade de Custos integrada à Gerencial e à Financeira:

Contabilidade de Custos mensura e relata informações financeiras e não-financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização. Ela fornece informações tanto para a Contabilidade Gerencial quanto para a Contabilidade Financeira.” (HORNGREN, FOSTER E DATAR, 2000, p. 2).

Definição de Contabilidade de Custos, segundo do Lawrence:

Contabilidade de Custos é o processo ordenado de usar os princípios da contabilidade geral para registrar os custos de operação de um negócio, de tal maneira que, com os dados da produção e das vendas, se torne possível à administração utilizar as contas para estabelecer os custos de produção e de distribuição, tanto por unidade como pelo total, para um ou para todos os produtos fabricados ou serviços prestados e os custos das outras diversas funções do negócio, com a finalidade de obter operação eficiente, econômica e lucrativa” (LAWRENCE, 1977, p. 1).



### 3- Método de Pesquisa

No objetivo de responder a questão de pesquisa foi necessária a aplicação de uma metodologia que pudesse identificar e analisar as questões de múltipla escolha do conteúdo específico de Ciências Contábeis aplicadas de 2006 a 2015 pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura nas provas do ENADE, observando a distribuição dos temas e os diferentes graus de dificuldades encontrados pelos alunos, bem como eventuais concentrações de assuntos e especificamente qual o tratamento dado a Contabilidade e Análise de Custos nesses exames.

A documentação fornecida pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura, composta pelos cadernos de avaliações; gabaritos e dos “Relatórios Síntese de Área” produzidos pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES sobre as provas de Ciências Contábeis preenchem este requisito, ademais são dados e informações públicas e a técnica considerada mais adequada foi a análise documental.

Conforme Helder (2006) a pesquisa documental é, “*uma das técnicas decisivas para a pesquisa em ciências sociais e humanas*” cujo método é defendido também por Cellard (2008) que foca nas respostas que o método permite ao asseverar que a análise documental favorece a observação do processo de maturação, de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, práticas e mentalidades. O foco deste trabalho são os comportamentos e práticas.

A coleta de dados foi realizada nos sítios eletrônicos vinculados ao MEC – Ministério da Educação e Cultura, em especial do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Os dados foram subdivididos e categorizados segregando por temas e grau de dificuldade verificados pelos alunos, consolidando posteriormente as quatro provas ENADE aplicadas em 2006, 2009, 2012 e 2015., os quatro exames cada um dos 4 exas instituições financeiras envolvidas e destacando o papel de cada qual o que permitiu as inferências e considerações finais.

## 4 Análise dos Resultados

A análise sobre cada um dos quatro exames aplicados pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura permitiu as seguintes inferências:

### 4.1. ENADE 2006

Foi a primeira prova aplicada pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura para os cursos de Ciências Contábeis, cujas 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha apresentaram o perfil observado pelo Quadro VII, a seguir.

Quadro VII – Perfil das 26 questões de múltipla escolha do ENADE 2006

Número da questão	Tema/Assunto	Avaliação
11	Princípios Contábeis	Fácil
12	Classificação Contábil	Fácil
13	Contabilização de Seguros	Muito Difícil
14	Classificação Contábil (investimentos)	Fácil
15	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil

16	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
17	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
18	Análise de Investimentos	Muito Difícil
19	Contabilidade Pública	Médio
20	Auditoria	Difícil
21	Contabilidade Tributária	Difícil
22	Contabilometria	Difícil
23	Arquivos magnéticos e proteção de dados	Médio
24	Matemática Financeira	Muito Difícil
25	Matemática Financeira	Muito Difícil
26	Forma de Contabilização	Difícil
27	Forma de Contabilização	Difícil
28	Equivalência Patrimonial e Consolidação de Balanços	Muito Difícil
29	Equivalência Patrimonial e Consolidação de Balanços	Muito Difícil
30	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
31	Contabilidade e Análise de Custos	Muito Difícil
32	Análise de Investimentos	Difícil
33	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
34	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
35	Análise das Demonstrações Financeiras	Muito Difícil
36	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com o Quadro VII, das 26 questões de múltipla escolha, 5 foram de Contabilidade e Análise de Custos, representando 19,2% do total. Dessas 5 perguntas, 4 foram consideradas difíceis e 1 como muito difícil, isto é, todas apresentaram um elevado grau de dificuldade.

#### 4.2. ENADE 2009

Não ocorreram significativas alterações no exame aplicado em 2009 em relação ao primeiro de 2006 e as questões apresentaram as características indicadas no Quadro VIII.

Quadro VIII – Perfil das 26 questões de múltipla escolha do ENADE 2009

Número da Questão	Tema/Assunto	Avaliação
11	Princípios Contábeis	Médio
12	Princípios Contábeis	Difícil

13	Classificação Contábil	Difícil
14	Ética	Muito Fácil
15	Classificação Contábil	Difícil
16	Depreciação	Difícil
17	Classificação Contábil	Difícil
18	DMPL	Difícil
19	Análise de Investimentos	Difícil
20	Análise das Demonstrações Financeiras	Muito Difícil
21	Equivalencia Patrimonial e Consolidação	Difícil
22	Equivalencia Patrimonial e Consolidação	Desconsiderada
23	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
24	Análise das Demonstrações Financeiras	Médio
25	Contabilidade e Analise de Custos	Difícil
26	Contabilidade e Analise de Custos	Desconsiderada
27	Contabilidade e Analise de Custos	Difícil
28	Contabilidade e Analise de Custos	Difícil
29	Contabilidade e Analise de Custos	Muito Difícil
30	Análise de Investimentos	Difícil
31	Contabilidade Pública	Difícil
32	Auditoria	Difícil
33	Perícia	Difícil
34	Legislação Trabalhista	Médio
35	Contabilidade Tributária	Difícil
36	Arquivos magnéticos e proteção de dados	Difícil

Fonte: Elaborado pelos autores

A exemplo de 2006, também em 2009 foram aplicadas 5 questões de Contabilidade e Análise de Custos, sendo que 1 foi cancelada, 3 foram consideradas como difíceis e 1 como muito difícil, ou seja, novamente todas as questões válidas foram classificadas como de difícil solução.

#### 4.3. ENADE 2012

Em 2012, as questões de múltipla escolha do ENADE de Ciências Contábeis aumentaram de 26 dos anos anteriores para 27 e tiveram, resumidamente, o comportamento apresentado no Quadro IX.

Quadro IX – Perfil das 27 questões de múltipla escolha do ENADE 2012

Número da Questão	Tema/Assunto	Assunto
-------------------	--------------	---------

9	Classificação Contabil	Anulada
10	Depreciação	Difícil
11	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
12	Contabilidade e Análise de Custos	Médio
13	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
14	Contabilidade e Análise de Custos	Muito Difícil
15	Contabilidade Pública	Difícil
16	Auditoria	Médio
17	Contabilometria/Métodos Quantitativos	Difícil
18	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
19	Contabilidade Tributária	Difícil
20	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
21	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
22	Auditoria	Difícil
23	Análise de Investimentos	Médio
24	DVA	Difícil
25	Classificação Contabil	Fácil
26	Perícia	Médio
27	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
28	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
29	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
30	Contabilidade Tributária	Difícil
31	Contabilidade Tributária	Difícil
32	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
33	Princípios Contábeis	Difícil
34	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
35	Ética	Difícil

Fonte: Elaborado pelos autores

Em 2012, as questões de Contabilidade e Análise de Custos cresceram de 5 (2006 e 2009) para 8, sendo 6 delas classificadas como difíceis, 1 difícil e 1 de média dificuldade, iato é, 88% das perguntas sobre o tema foram consideradas como de elevado grau de dificuldade.

#### 4.4. ENADE 2015

A prova do ENADE 2015 também apresentou 27 questões de múltipla escolha para o conteúdo específico e, resumidamente, tiveram o perfil mostrado no Quadro X a seguir.

Quadro X – Perfil das 27 questões de múltipla escolha do ENADE 2015

Número da Questão	Tema/Assunto	Avaliação
9	Teoria da Contabilidade	Médio
10	Teoria da Contabilidade	Médio
11	Princípios Contábeis	Fácil
12	Classificação Contábil	Difícil
13	Contabilidade e Análise de Custos - Operações com mercadorias	Difícil
14	Consolidação / Equivalência Patrimonial	Difícil
15	Teoria da Contabilidade	Difícil
16	Classificação Contábil	Muito Difícil
17	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
18	Contabilidade e Análise de Custos	Médio
19	Matemática Financeira	Médio
20	Contabilidade Pública	Difícil
21	Contabilidade Pública	Médio
22	Contabilidade Pública	Difícil
23	Auditoria	Difícil
24	Perícia	Fácil
25	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
26	Contabilidade Tributária	Difícil
27	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
28	Análise de Investimentos	Difícil
29	Análise das Demonstrações Financeiras	Difícil
30	Contabilometria/Métodos Quantitativos	Difícil
31	Ética	Difícil
32	Ética	Fácil
33	Matemática Financeira	Difícil
34	Contabilidade e Análise de Custos	Difícil
35	Legislação Trabalhista	Anulada

Fonte: Elaborado pelos autores

Diferentemente dos anos anteriores, as questões de Contabilidade e Análise de Custos diminuíram para 4, se contrapondo ao aumento das perguntas envolvendo Ética e Contabilidade do Setor Público. Das 4 questões, 3 foram consideradas como difíceis e 1 como de média

dificuldade.

Mesmo com a redução, foi o tema que mais apareceu em relação aos demais que foram apresentados na prova do ENADE/2015.

#### 4.5. Panorama das quatro provas do ENADE de Ciências Contábeis

No Quadro XI a seguir, foi apresentado um panorama, ainda que de maneira sintetizada, as 106 questões que constaram dos 4 exames já aplicados pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura para avaliação da qualidade dos cursos de Ciências Contábeis ministrados pelas instituições de ensino atuantes no Brasil.

#### 4.6. Panorama das quatro provas do ENADE de Ciências Contábeis

Ao se consolidar as informações sobre as 4 provas do ENADE de 2006 a 2015, se observa que somente 4 assuntos específicos concentram mais da metade de todas as 106 questões de múltipla escolha e que compõem a parte de componente específico de Ciências Contábeis, conforme demonstrado no Quadro XII a seguir.

Panorama das 4 provas do ENADE de Ciências Contábeis						
Temas/Assuntos/Disciplinas	Quantidade de Questões					%
	2006	2009	2012	2015	Total	
Contabilidade e Análise de Custos	5	5	8	4	22	21%
Análise das Demonstrações Financeiras	4	3	4	3	14	13%
Classificação Contábil/Forma de Contabilização	5	3	2	2	12	11%
Análise de Investimentos	2	2	1	1	6	6%
						<b>51%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

#### Considerações Finais

No presente estudo foi possível identificar o protagonismo de disciplinas de Contabilidade de Custos e Análise de Custos nas 4 provas do ENADE de Ciências Contábeis que foram realizadas nos anos de 2006, 2009, 2012 e 2015 que objetivaram por parte do MEC - Ministério da Educação e Cultura avaliar a qualidade do ensino ministrado pelas instituições de ensino superior atuantes no Brasil. De um total de 106 questões aplicadas, 22 foram sobre a Contabilidade e Análise de Custos, ou seja, mais de 20%. Além disso, 86% delas foram consideradas de solução difícil ou muito difícil, indicando a necessidade de atenção por parte dos coordenadores e docentes de Ciências Contábeis.

Outro aspecto que se destacou foi que a metade de todas as questões se concentram em mais 3 temas além da Contabilidade e Análise de Custos, isto é, Análise das Demonstrações Financeiras, Classificação Contábil e Análise de Investimentos.

### Referências Bibliográficas

- 3 ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2006. Disponível: <[http://download.inep.gov.br/download/enade/2006/Provas/PROVA\\_DE\\_Ciencias\\_CONTABEIS.pdf](http://download.inep.gov.br/download/enade/2006/Provas/PROVA_DE_Ciencias_CONTABEIS.pdf)>. Acesso em 16/09/2018.
- 4
- 5 ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2009. Disponível: < [http://public.inep.gov.br/enade2009/CIENCIAS\\_CONTABEIS.pdf](http://public.inep.gov.br/enade2009/CIENCIAS_CONTABEIS.pdf) >. Acesso em 16/09/2018.
- 6
- 7 ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2012. Disponível: < [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/provas/2012/02\\_Ciencias\\_CONTABEIS.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2012/02_Ciencias_CONTABEIS.pdf)>. Acesso em 16/09/2018.
- 8 ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2015. Disponível: < [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/provas/2015/03\\_ciencias\\_contabeis.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2015/03_ciencias_contabeis.pdf) >. Acesso em 16/09/2018.
- 9 MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA : Relatório Síntese de Áreas – Ciências Contábeis 2015 Disponível: <[file:///C:/Users/Usuario/Documents/ENADE/2015%20-%20Relat%C3%B3rio%20ENADE%202015%20-%20ciencias\\_contabeis.pdf](file:///C:/Users/Usuario/Documents/ENADE/2015%20-%20Relat%C3%B3rio%20ENADE%202015%20-%20ciencias_contabeis.pdf)>. Acesso em 16/09/2018.
- HELDER, R. 2006. Como fazer análise documental. Porto, Universidade de Algarve.
- HORNGREN, Charles T., FOSTER, George, DATAR, Srikant M.. Contabilidade de Custos. Rio de Janeiro: LTC. 2000.
- HORNGREN Charles T.; FOSTER George, DATAR Srikant M. Cost accounting: a managerial emphasis. 13<sup>th</sup>ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2009.
- LAWRENCE, W.B. Contabilidade de Custos. São Paulo: IBRASA, 1977.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas. 2001.
- MATZ, Adolph; CURRY, Othel J.; FRANK, George W. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1974.